

A CONSTRUÇÃO DOS SABERES PROFISSIONAIS E IDENTIDADE DO PEDAGOGO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Karen Raiane de Lima Sousa (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof.^a Dr.^a. Antônia Dalva França Carvalho (Orientadora, Departamento de Fundamentos da Educação, CCE, UFPI).

Palavras-chave: Formação; discentes; pedagogia; EAD.

1. Introdução

Este trabalho surgiu das discussões promovidas na Universidade Federal do Piauí (UFPI), originado de outro projeto denominado “A epistemologia da formação de professores no contexto da educação a distância no Piauí” e no grupo Núcleo interdisciplinar de pesquisa em educação e epistemologia da prática profissional (NIPPEP), a respeito da formação do pedagogo, identidade profissional e epistemologia da prática no curso de Pedagogia a distância da UFPI, visando a investigação e sistematização destes aspectos, com a finalidade de compreender a subjetividade de cada um dos envolvidos no processo educativo, bem como o modo que os saberes docentes são construídos.

Neste sentido, o aporte teórico utilizado para o desenvolvimento está baseado em Contreras (2002), Pimenta (1999), Sacristán (1998), dentre outros, além de apresentar aspectos históricos da Educação a distância (EAD), baseados em Kenski (2007), em nível mais amplo e afunilar ao Brasil, Piauí, UFPI, Centro de Educação a Distância (CEAD), Curso de Pedagogia a distância da UFPI. Tratando-se de um relatório final desenvolvido no âmbito do Programa Bolsa de Iniciação a Ciência (PIBIC/ CNPq).

A Educação possui inúmeras formas para ser executada, dentre elas, a Educação a distância, que diverge da Educação presencial por não exigir a contínua presença do aluno em sala de aula, segundo Kenski (2007) “Vencer a distância foi a meta das primeiras instituições de ensino a distância.

Existem diversas questões levantadas em torno desta modalidade de Ensino, tais como: a formação é a mesma? A qualidade do Ensino a distância é o mesmo do Ensino presencial? É possível desenvolver aspectos subjetivos em um curso a distância? Professor e aluno possuem a mesma interação? Qual o processo de formação humana dos alunos? Como o aluno aprende? Como se sente sendo responsável por seu aprendizado?

No trabalho em questão, serão respondidas as correspondentes aos Saberes profissionais identidade do pedagogo, identidade profissional, como a coordenação do curso de pedagogia os professores e instrutores se percebe no processo de formação do pedagogo.

2. Metodologia

Possui como metodologias, a bibliográfica: realizada partindo do levantamento de referências teóricas que já foram estudadas, e publicadas por várias plataformas, dentre elas: meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites, (FONSECA, 2002, p. 32), fundamentada em temas atuais e relevantes nas práticas organizacionais junto às problemáticas das áreas de saberes profissionais, identidade profissional saberes da docência, organização do processo de formação.

Além da pesquisa qualitativa, que trata de entender a compreensão de um sujeito, grupo social, organização... procura-se objetivar o fato descrito; enumerar as ações de descrição, compreensão, explicação, buscando resultados verídicos, com objetivo descritivo e com abordagem direta em uma entrevista semiestruturada com os sujeitos, existindo uma lista de perguntas para serem respondidas, mas não totalmente objetivas, possibilitando vazão e desdobramentos (POLIT et al., 2004). Visando coletar conceitos partindo de ideias preconcebidas dos conceitos relacionados sobre práticas pedagógicas, racionalidades, saberes, concepções, coletando os dados mediante situações de controle, neste caso por e-mail eletrônico. O questionário elaborado para a descrição dos objetivos desta pesquisa contém: descrição do curso de pedagogia – ead, competências profissionais desenvolvidas, como a identidade profissional do pedagogo é tratada pelos professores e equipe técnica, processo de construção dos saberes da docência (profissionais, curriculares, disciplinares, profissionais e curriculares e os de experiência, competências profissionais e o sentido de profissional, prática dos professores e conteúdo das disciplinas, condições concretas de estudante na Universidade, qual a racionalidade que move as ações pedagógicas?

3. Resultados e discussão

Segundo BOOK *et al* (1999) inúmeros campos do saber / cultura, preocupam-se com o tema identidade, o estudo dessa área foi variável ao longo de sua trajetória, mas para compreender a identidade,

é necessário articular dimensões contraditórias, perpassando o pensamento lógico formal, procurando o mesmo como uma constituição da relação interpessoal na inserção do indivíduo no mundo social, e partindo de sua presença e da noção de um indivíduo atuante de deveres e direitos.

A construção da identidade do pedagogo, o processo comporta vários aspectos, que buscam formar um profissional capacitado para desempenhar as habilidades e competências inerentes a sua formação. Entende-se que são características base para executar trabalho pedagógico, por isso são prioridades, mas estão além do profissional, são características para ser um bom cidadão portador de direitos e obrigações, que exerça sua cidadania com autonomia e responsabilidade.

Em aspectos mais técnicos, o curso enfatiza o domínio dos conteúdos curriculares, interdisciplinaridade, didática, avaliação formativa, gestão de tempo, diversidade e legislação para uma inserção profissional crítica.

4. conclusão

No tratamento dos dados das entrevistas, concluiu-se que o Curso de Pedagogia – ead da UFPI, para viabilizar o processo de formação do estudante, precisa que este realize leituras individuais, mas também coletivas quando possível, participação online das vídeo conferências, realização de atividades, e navegação no ambiente virtual de aprendizagem – AVA.

Além destas metodologias, acontecem encontros presenciais, geralmente em um intervalo de 15 em 15 dias, com duração de 4 horas. Estes são definidos pelos professores, tutores e coordenação.

Ou seja, existe o processo online com um conhecimento mediado por mídias / tecnologias, mas ainda assim com um papel professores dos tutores e alunos atuando para a socialização, integração de saberes e de possibilitar a construção.

Bem como busca-se o desenvolvimento de uma prática pedagógica que elenque o conhecimento teórico, e o uso do mesmo aliado a prática corriqueira do momento educacional com reflexão crítica.

Conclui-se que o curso forma profissionais capacitados para exercer a função docente, mas ainda contém aspectos que necessitam de uma revisão para que se decida um novo trabalho pedagógico, como por exemplo, as provas, e as disciplinas.

5. Referências

ALMEIDA, Maria Isabel. **Ensino com pesquisa na licenciatura com base na formação docente**. In: XIV ENDIPE, Livro 2. Porto Alegre. 2008, p 473-474.

ANDRÉ, Marli Eliza D. A de. **Etnografia da prática escolar**. 2. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1995.

_____, Marli. Ensinar a pesquisar... Como e para quê? In: **Educação formal e não formal, processos formativos e saberes pedagógicos: desafios para inclusão social**. Recife: XIII EBDIPE. 2006, p. 221-223.

AZZI, R. et al. (Orgs.). **Formação de professores: discutindo o ensino de psicologia**. Campinas-SP: Alínea Editora, 2000.

BATISTA, S. H. S da S; SADALLA, A. M. F. de A. (Orgs.). **Formação de professores: discutindo o ensino de psicologia**. Campinas -SP: Alínea Editora, 2000.

BRASIL. **Presidência da República**. Lei Nº 11.788, 25 de setembro de 2008.

BRASIL/MEC/CNE. Parecer CNE/CP 02/2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

BOOK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; Teixeira, Maria de Lourdes Trasse. **Psicologias: uma introdução no estudo da psicologia**. 13º ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

FRANÇA-CARVALHO, A. D.; COSTA, T. B. A prática pedagógica do professor alfabetizador: um olhar sobre o estagiário do curso de pedagogia da UFPI. In: **Anais do VX ENDIPE**: Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte-MG, 2010.

FRANÇA-CARVALHO et all. (Orgs.). **A prática do pedagogo em espaços não escolares**. Teresina: EDUFPI, 2015.

CONTRERAS, J. **A autonomia dos professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

COULON, A. **Etnometodologia e educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

_____. **Etnometodologia**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GÓMEZ, A. P. **O pensamento prático do professor** : a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, a (coord.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote?IIE, 1992.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores**: identidade e saberes da docência. São Paulo: Cortez, 1999.

SACRISTÁN, J.G.; GÓMEZ, A. I. Perez. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Tradução Ernani Ermanani da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SCHÖN, Donald. A. Educando o profissional reflexivo: **um novo design para o ensino e a aprendizagem..** Trad. Roberto Cataldo Costa. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

ARAGÃO, S. R. 2. **Ensaio**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

CORRÊA, Juliane. **O cenário atual da educação a distância**. In: SENAC. *Curso de especialização a distância*. E-Book. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2005. CD-ROM

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27834-27841.

Decreto, disponível em http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%205.800-2006?OpenDocument> acesso em 07/03/2017.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologia**: O novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papirus, 2007.

6. Apoio

Trabalho desenvolvido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fomentando financeiramente esta pesquisa.